



EDUARDO DOS SANTOS PEREIRA

**ATELIÊ ADEPTO DA SUSTENTABILIDADE COM ÊNFASE EM VESTUÁRIO E
ARQUITETURA ESSENCIALISTA NA CIDADE DE JI-PARANÁ**

EDUARDO DOS SANTOS PEREIRA

**ATELIÊ ADEPTO DA SUSTENTABILIDADE COM ÊNFASE EM VESTUÁRIO E
ARQUITETURA ESSENCIALISTA NA CIDADE DE JI-PARANÁ**

Projeto de Pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, como requisito parcial de aprovação para obtenção do Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Esp. Wesley dos Santos Ribeiro

Ji-Paraná/RO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

P436a

Pereira, Eduardo dos Santos.

Ateliê adepto da sustentabilidade com ênfase em vestuário e arquitetura essencialista na cidade de Ji-Paraná. / Eduardo dos Santos Pereira. – Ji-Paraná, 2023.

30 p.: il.

Projeto de Pesquisa (Curso de Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2023.

Orientador: Prof. Esp. Wesley dos Santos Ribeiro

1. Brutalismo. 2. Essencialismo. 3. Criação. 4. Imersão. 5. Minimalismo. I. Ribeiro, Wesley dos Santos Ribeiro. II. Título.

CDU 72.012.1:391(811.1)

ATELIÊ ADEPTO DA SUSTENTABILIDADE COM ÊNFASE EM VESTUÁRIO E ARQUITETURA ESSENCIALISTA NA CIDADE DE JI-PARANÁ

Eduardo dos Santos Pereira ¹

Wesley dos Santos Ribeiro²

RESUMO: O Ateliê adepto da sustentabilidade com ênfase em vestuário e arquitetura essencialista é desenvolvido para ajudar resolver a falta de oportunidades para expressão artística além de criar experiências imersivas. Tendo como um dos focos o meio social, o ateliê terá como objetivo criar um local onde oportunidade será palavra-chave, dando espaço para estimular e despertar o potencial criativo de jovens no campo da moda, motivando a ultrapassar os limites convencionais e manifestar sua inventividade de maneiras diversas, além de auxiliar sua progressão socioeconômica por meio do desenvolvimento de suas habilidades, talentos e por consequência natural educar e reduzir o uso de produtos piratas fomentando a criação original e combatendo a pirataria. Tendo como base de pesquisa o método dedutivo o projeto terá como conceito um bloco de concreto.

Palavras-chave: Brutalismo. Essencialismo. Criação. Imersão. Minimalismo.

SUSTAINABILITY-FOCUSED ATELIER WITH EMPHASIS ON APPAREL AND ESSENTIALIST ARCHITECTURE IN THE CITY OF JI-PARANÁ

ABSTRACT: The sustainability-focused workshop with an emphasis on minimalist clothing and architecture is designed to help address the lack of opportunities for artistic expression while creating immersive experiences. With a focus on the social aspect, the workshop aims to establish a space where "opportunity" is the keyword, providing room to stimulate and awaken the creative potential of young individuals in the fashion field. This initiative aims to encourage them to surpass conventional boundaries and express their inventiveness in various ways, as well as support their socio-economic progression through the development of their skills and talents. Consequently, it seeks to educate and reduce the use of counterfeit products, promoting original creation and combating piracy. The project will be guided by the deductive research method and will be conceptually based on a concrete block.

Keywords: Brutalism. Essentialism. Creation. Immersion. Minimalist architecture.

¹ Graduando em Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: sanperfolio@gmail.com

² Orientador e professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná, 2023. E-mail: wesleyribeiro@saolucasjiparana.edu.br

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	TEORIA DE BASE	10
2.1	Histórico e Evolução	10
2.1.1	Internacional	10
2.1.2	Nacional	10
2.2	Opiniões de Autores	11
2.2.1	Internacional	11
2.2.2	Nacional	12
2.3	Legislação	12
2.3.1	Municipal	12
2.3.2	Estadual	12
2.3.3	Federal	13
2.3.4	Normas Técnicas	13
2.4	Referências De Obras Arquitetônicas	13
2.4.1	Internacional	14
2.4.1.1	Loja ARC'TERYX – China	14
2.4.1.2	Loja EMME – China	14
2.4.2	Nacional	15
2.4.2.1	Loja Haight Clothing – São Paulo	15
2.4.2.2	Loja Haight Clothing – Rio de Janeiro	16
3	METODOLOGIA	18
3.1	Pesquisa	18
3.2	Método	18
3.3	Procedimento	18
4	ESTUDOS PRELIMINARES	19
4.1	Conceito	19
4.2	Partido Arquitetônico	20
4.3	Materiais e Métodos	21
4.3.1	Materiais	21
4.3.2	Tecnologias	22
4.4	Programa de Necessidades - Referencial Arquitetônico	22

4.4.1 Programa de Necessidades por Setor.....	23
4.4.2 Organograma e Fluxograma.....	24
4.4.3 Setorização.....	25
4.5 Estudo de Sítio	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

FIGURAS

Figura 1 – Vista interna da loja ARC'TERYX	14
Figura 2 – Vista interna e externa loja EMME	15
Figura 3 – Fachada Loja Haight Clothing São Paulo	16
Figura 4 – Fachada e interior Loja Haight Clothing Rio de Janeiro	17
Figura 5 – Detalhe do interior da Loja Haight Clothing Rio de Janeiro	17
Figura 6 – Bloco de concreto	20
Figura 7 – Organograma	24
Figura 8 – Fluxograma	24
Figura 9 – Setorização	25
Figura 10 – Vista superior terreno	26
Figura 11 – Vista em perspectiva terreno	26

TABELAS

Tabela 1 - Programa de Necessidades do referencial arquitetônico	22
Tabela 2 - Programa de necessidades por setor	23

1 INTRODUÇÃO

A indústria da moda tem passado por uma transformação significativa nos últimos anos, impulsionada pela crescente conscientização ambiental e social. Cada vez mais marcas de grande alcance utilizam sua plataforma para conscientização de diversos problemas sociais no mundo. Com essa situação surge a necessidade de repensar alguns pontos.

Como o desenvolvimento de um ateliê pode auxiliar para a transformação da indústria da moda, impulsionado pela consciência ambiental e social, promovendo a expressão artística, a diversidade e a inclusão, inspirada pela abordagem visionária de grandes nomes da indústria alicerçados na criação de um ambiente de trabalho saudável que supere a mentalidade do descartável?

Nesse contexto, o presente projeto é um ateliê de moda sustentável, com ênfase em arquitetura essencialista. A objetivo vai além de um simples espaço de trabalho, ele visa entregar um ambiente inspirador, onde a imersão visual e a sensação do ambiente são fundamentais para a estimulação criativa e submersão para quem visita. Não é uma fábrica ou algo similar, o ateliê funciona como um estúdio e local de criação em primeiro plano, com suas iniciativas sociais, tendo como segundo plano um espaço para exposição de design autorais e com a possibilidade de agendamento de visita de clientes, pois grande parte das vendas serão pela internet.

A arquitetura essencialista vem como um complemento dessa proposta não como competição, tendo como princípio formas mais rudimentares e primordiais em design, algo que ao mesmo tempo trás peso pelo brutalismo e leveza pelo minimalismo. Tudo isso aliado a filosofia ecologicamente amigável que será um dos pilares da base visual e didática dentro deste ambiente de criação, promovendo a concepção de um estilo mais atemporal e duradouro, em contraponto ao consumo desenfreado e à obsolescência programada.

Ao analisar todo processo preliminar de idealização do projeto se chegará em um nome, Kanye West, ele deixou um impacto inquestionável na moda com sua abordagem visionária. Sua influência transcende o mundo da música, redefinindo os limites da expressão artística seja ela o ramo que for. Ele desafiou convenções, fundindo elementos da cultura de rua com a sofisticação da alta moda, e trouxe

discussões sobre diversidade e inclusão para a indústria, sendo muito conhecido por uso de cores terrosas e pouco saturadas, algo que é traduzido para a arquitetura do projeto.

De forma geral, o objetivo central é criar um empreendimento que busca unir tais conceitos de moda e arquitetura sustentáveis com uma abordagem essencialista, propondo conceitos alternativos para diminuir os impactos ambientais além de proporcionar uma experiência naturalista, priorizando cores e elementos que remetem ao planeta terra.

Ampliando para os objetivos específicos, o projeto tem objetivo analisar práticas sustentáveis atualmente utilizadas; benefícios ambientais, sociais e econômicos dessas práticas; imersar um empreendimento com uma missão clara em relação ao meio ambiente; gerar conexões além de marca e cliente, aticar uma conexão de filosofias e princípios; incentivar talentos a expressarem sua inventividade.

2 TEORIA DE BASE

Para obter uma compreensão abrangente da evolução dos ateliês e sua relevância no contexto atual, é essencial adquirir conhecimento sobre sua integração na sociedade desde seus estágios iniciais. Ao explorar a história dos ateliês, é possível observar como esses espaços de trabalho especializados surgiram como centros de criatividade e inovação, onde mentes artísticas se reuniam para colaborar, trocar ideias e explorar novas formas de expressão.

2.1 HISTÓRICO E EVOLUÇÃO

2.1.1 INTERNACIONAL

A indústria da moda é um intrincado tecido social, cujos fios se entrelaçam para formar um complexo tear de seda. Cada fio representa um aspecto diferente da indústria, desde a criação de tendências até a produção e venda de roupas e todo esse caminho começa com o aparecimento das máquinas têxteis automáticas na Grã-Bretanha gerando considerável aumento na procura por tecidos entre 1750 e 1800, o que prejudicou artesãos independentes, embora o artesanato continuasse sendo valorizado. Com a chegada dessas máquinas, a indústria se transformou em um sistema eficiente, pois pela primeira vez, foi estabelecido um sistema autossustentável, tanto em termos técnicos como financeiros (FELDMAN 2019).

Com a industrialização se estabelecendo na Inglaterra, algo que era primordialmente para tecelagem artesanal e familiar passou a ser usada até pela alta sociedade entre os séculos XVII e XVIII tornando a Inglaterra um importante produtor de tecidos como a seda. E com surgimento dessas novas máquinas uma divisão clara foi estabelecida, de um lado empresas utilizavam maquinário ainda desconhecido para muito dos profissionais e os antigos artesãos (FERRAZ 2016).

2.1.2 NACIONAL

Para PRADO (2019) como em diversas outras indústrias as primeiras camadas da sociedade que aderem ou apostam em novas tendências, ideias e tecnologias são

as mais prósperas economicamente, no Brasil não foi diferente. A moda como conceito e produto veio através dos colonizadores europeus em suas próprias vestimentas e em seguida veio para atender aos desejos de grandes proprietários rurais e pela burguesia mercantil, que gozava desses privilégios à custa do tráfico ilegal de escravos.

O comércio ainda em estado inicial teve maior destaque nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro em meados do século XIX e sua industrialização começou por volta de 1850, já dispondo de moldes que facilitavam a produção em série de roupas masculinas, roupas para trabalho roupas de baixo e até mesmo sapatos, bolças e chapéus, por outro lado peças que necessitavam de maior detalhamento ainda eram produzidas de forma artesanal devido as limitações no maquinário disponível (PRADO (2019).

2.2 OPINIÕES DE AUTORES

2.2.1 INTERNACIONAL

De acordo com SAPIR (2020), a moda deve escolher entre ter a possibilidade de causar mudanças na indústria e realmente satisfazer um público-alvo ou se tornar uma peça que supre as necessidades básicas, mas nada além disso. A responsável por gerar tais mudanças quase sempre será criada em ambientes que o ócio virou regra e a necessidade de transformação virou obsessão, tudo isso transbordando em curiosidade e inquietação. No entanto o produto desse caos pode gerar dúvidas e julgamentos por parte de quem não conhece os simbolismos por trás da obra, dessa maneira se faz imprescindível o criador conseguir transmitir com inteligência a real mensagem.

Para RATH (2022), a indústria da moda aparenta seguir um conceito minimalista, tal direção entra em conjunção com a filosofia essencialista. Se entende que essa filosofia de vida preza por possuir apenas o essencial, itens que realmente possuem uma função prática durante o dia a dia. Sua capacidade de influenciar todo um mercado tem três principais razões sendo a primeira a economia financeira, economia de tempo e principalmente pela consciência sustentável de consumir de forma sensata apenas o essencial.

2.2.2 NACIONAL

Para GUIMARÃES (2016), a moda é algo não deve ser vista apenas como uma ferramenta utilizada no decorrer do dia ou em eventos sazonais, ela abrange comunicação, sendo a principal responsável por uma primeira opinião ou julgamento. Ao entender que uma vestimenta consegue transmitir sensações, é plausível compreender seu potencial em comunicar arte e cultura.

Sobre os pensamentos de GRUBER (2010), ao saber que tais produtos são capazes de expressar ideias, se faz necessário uma exposição dessas peças através de desfiles que serão responsáveis em entregar todo significado e simbologia por trás do processo criativo de uma peça ou até mesmo de uma coleção inteira.

2.3 LEGISLAÇÃO

A análise das legislações e normas técnicas aplicáveis a projetos de arquitetura comercial é fundamental para garantir a segurança, acessibilidade e conforto dos usuários.

2.3.1 MUNICIPAL

Plano Diretor de Ji-Paraná tem como propósito promover o desenvolvimento integral das atividades sociais e garantir o uso equitativo de seu território, estabelecendo importantes diretrizes e exigências para construções realizadas dentro dos limites do município. Dentre os pontos abordados nele se destaca o Título IV – Das disposições finais e transitórias, anexo 1, tabela 4, no qual é tratado todas normativas necessárias para o correto dimensionamento de estacionamento para pontos comerciais.

2.3.2 ESTADUAL

Através da Lei 3.924/2016, Art. 1º inciso I se descreve a importância de possibilitar a fuga de situações de risco dentro de um estabelecimento comercial, algo

relevante para o ateliê, estabelecendo normas de segurança e evacuação de pessoas e bens (Corpo de Bombeiros de Rondônia, 2016).

2.3.3 FEDERAL

A constituição nacional em seu Artigo 5º protege os direitos básicos da sociedade brasileira, incluindo o direito à vida, igualdade, liberdade, propriedade e segurança, a fim de promover o bem-estar geral da população. O mencionado artigo protege todos os cidadãos que habitam o território nacional, independentemente de gênero, raça, credo, ascendência, origem, etnia ou idade, sejam brasileiros ou estrangeiros residentes, pontos importantíssimos para abordagem de acolhimento social da comunidade de Ji-Paraná (BRASIL, 1988).

2.3.4 NORMAS TÉCNICAS

Norma de número 15220-3, publicada em 2005, aborda os princípios do desempenho térmico em edificações e como aplicá-los de acordo com o ambiente no qual o edifício está aplicado (ABNT, 2005).

Para a representação gráfica do projeto, será utilizada a norma NBR 6492 de 1994, que exemplifica as exigências para clara representação gráfica de projetos arquitetônicos (ABNT, 1994).

2.4 REFERÊNCIAS DE OBRAS ARQUITETÔNICAS

Neste tópico, serão explorados exemplos de elementos e estruturas tanto em âmbito internacional quanto nacional, que foram primordiais para embasar as ideias iniciais deste projeto. Essas referências desempenharam um papel crucial no processo de criação, permitindo uma compreensão mais profunda do escopo da proposta, auxiliando o aproveitamento de técnicas e conceitos.

2.4.1 INTERNACIONAL

2.4.1.1 Loja ARC'TERYX – China

A concepção da loja foi desenvolvida pelos arquitetos da Still Young na China, rompendo com os padrões convencionais. A equipe responsável adotou uma abordagem que valoriza a iluminação em tons quentes e texturas, com o intuito de proporcionar experiências naturais aos usuários, tanto dentro quanto fora da loja (ARCHDAILY, 2022).

Seus principais aspectos e referências para o Ateliê é o uso de textura de rocha e madeira, dando um peso que transmite exatamente a proposta desta loja, roupas e utilitários para atividades em locais extremos como por exemplo montanhas (ARCHDAILY, 2022).



Fonte: (ARCHDAILY, 2022).

Figura 1 – Vista interna da loja ARC'TERYX.

2.4.1.2 Loja EMME – China

Localizado na China, EMME é uma loja especializada em caxemira, seda e outros tecidos finos desenvolvida pelo LUKSTUDIO (ARCHDAILY, 2018).

A presença de uma paleta suave, madeira e concreto polido ajudam reforçar a presença da natureza no ambiente, criando uma transição suave entre o interior e o

exterior, integrando a natureza à loja. A textura do concreto na parede externa se estende até a galeria interna, conectando visualmente os espaços de entrada, proporcionando uma sensação de continuidade que está presente na ideia de concepção do Ateliê, sendo responsável em carregar a leveza do projeto em contraste com ou demais materiais mais rústicos (ARCHDAILY, 2018).



Fonte: (ARCHDAILY, 2018).

Figura 2 – Vista interna e externa loja EMME.

2.4.2 NACIONAL

2.4.2.1 Loja Haight Clothing – São Paulo

Situada em São Paulo, o projeto de Entre Terra e Pablo Resende vai além de simplesmente iluminar o espaço. Considerando a arquitetura como uma coreografia da experiência e uma busca pela descoberta do ambiente, o projeto elabora um local sereno e contemplativo. Nessa abordagem, a luz desempenha um papel fundamental, assumindo um papel mais significativa do que meramente clarear (ARCHDAILY, 2019).

Ao explorar a luz natural como um elemento chave, o projeto busca estudar sua aplicação no ateliê. A intenção é integrar a luz natural de maneira delicada, formando um ambiente inspirador e vibrante para aqueles que frequentam o local. Além de trazer benefícios estéticos, a iluminação natural pode proporcionar um impacto positivo na

qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos, promovendo uma sensação de conexão com a natureza e criando uma atmosfera agradável para o desenvolvimento de atividades criativas (ARCHDAILY, 2019).



Fonte: (ARCHDAILY, 2019).

Figura 3 – Fachada Loja Haight Clothing São Paulo.

2.4.2.2 Loja Haight Clothing – Rio de Janeiro

O projeto feito por AIA Estúdio + Raphael Tepedino da loja Haight no Shopping Leblon buscou criar um ambiente acolhedor e uma experiência de consumo que trouxesse uma essência improvável. Inspirado pelos diversos processos de erosão encontrados em formações geológicas, como falésias, cavernas, estalactites, areias e pedras, esse conceito criativo foi cuidadosamente desenvolvido para moldar a espacialidade única da loja (ARCHDAILY, 2021).

A iluminação do ambiente desempenha um papel crucial no projeto, utilizando luz indireta de forma estratégica para criar a atmosfera desejada. Com um visual marcante, as paredes e o teto são revestidos com um material semelhante a rocha, que conferem uma notável sensação de unidade ao ambiente, transmitindo uma textura áspera que evoca a beleza das superfícies naturais. Essa abordagem estética e conceitual busca proporcionar uma experiência envolvente e singular aos visitantes (ARCHDAILY, 2021).



Fonte: (ARCHDAILY, 2021).

Figura 4 – Fachada e interior Loja Haight Clothing Rio de Janeiro.



Fonte: (ARCHDAILY, 2021).

Figura 5 – Detalhe do interior da Loja Haight Clothing Rio de Janeiro.

3 METODOLOGIA

Em métodos será abordado a condução da pesquisa, bem como a definição dos procedimentos a serem seguidos para a análise das informações.

3.1 PESQUISA

A base deste estudo reside na abordagem qualitativa de pesquisa. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), essa abordagem não pode ter valores exatos para serem mensurados e reconhece a interação na dinâmica que ocorre entre o mundo real e o indivíduo, frequentemente aplicada nas ciências sociais como um método de investigação primordial.

3.2 MÉTODO

Método utilizado será dedutivo a fim de se obter uma abordagem que é caracterizada por começar com uma generalização ampla, em seguida, se concentrar em questões mais específicas. Partindo de princípios e proposições gerais, trata-se de um método que utiliza o raciocínio lógico para obter conclusões mais detalhadas (PRODANOV, 2013).

3.3 PROCEDIMENTO

O estudo de caso é uma abordagem que permite a organização sistemática e estruturada de todos os dados encontrados durante uma pesquisa, utilizando dados qualitativos para alcançar o objetivo almejado. Goode e Hatt (1979).

4 ESTUDOS PRELIMINARES

Nesta etapa serão abordados os conceitos fundamentais que norteiam toda proposta, levando em consideração as extensas pesquisas e análises preliminares já realizadas.

4.1 CONCEITO

O projeto é concebido com um enfoque no essencialismo, buscando elaborar uma estética arquitetônica baseada em linhas retas e limpas, que remetem à solidez e simplicidade de um bloco de concreto. Essa abordagem reflete a essência da arquitetura minimalista, onde cada elemento possui um propósito claro e relevante, e do brutalismo, que valoriza a expressão da matéria bruta. A combinação desses conceitos resulta em um espaço que transmite uma sensação de solidez e leveza simultaneamente, convidando à contemplação e à conexão com a essência dos espaços.

O bloco de concreto permite uma infinidade de formas, pode-se trincá-lo, quebrá-lo nas pontas, quebrá-lo ao meio ou simplesmente mantê-lo intacto, esse conceito de desconstrução terá como ponto de partida esse objeto em questão.

Mantendo a conexão visual do uso de pedras, elementos brutalistas e concreto a paleta primordial de cores do projeto seguirá a coloração dessaturada com predominância do cinza. A escolha cuidadosa dessa paleta originária de cores, com tons cinzentos e dessaturados, cria uma conexão visual com a natureza e os materiais utilizados no projeto. Essa abordagem monocromática transmite uma sensação de estabilidade, solidez e atemporalidade, reforçando a estética essencialista e ressaltando a beleza natural dos materiais empregados.



Fonte: (MILLATO, 2021).
Figura 6 – Bloco de concreto.

4.2 PARTIDO ARQUITETÔNICO

É guiado por um conjunto de parâmetros que levam em conta a referência minimalista, essencialista e brutalista na concepção do projeto, cria contrastes com plantas e criações do estúdio. O objetivo é validar e concretizar o conceito inicial, aplicando técnicas e decisões de projeto que promovam a experiência desejada. Tendo como uma das decisões o planejamento de aberturas que facilitam ao máximo a entrada de luz natural e de ventilação cruzada, com espaços amplos e bem iluminados.

A área de moda deve ser localizada em um espaço aberto e integrado à natureza, com vista para o jardim. Não será necessário um grande espaço pois o ateliê cumpri uma função conceitual dos produtos, ou seja, nada é fabricado de fato, é um local de criação, testes e exposição com possibilidade de venda local em datas agendadas.

Em suma, todos os objetivos são viáveis devido à ampla área do terreno escolhido, permitindo a entrada abundante de luz do sol, criando um ambiente luminoso e convidativo. Além disso, a ventilação cruzada é favorecida pela disposição espacial, permitindo a circulação do ar de forma natural e eficiente, pois o estudo de insolação e ventilação foi traduzido no projeto através de aberturas e posicionamento de ambientes que favorecem a insolação matutina para locais mais

utilizados ao sudeste (assim como a ventilação mais presente ao sudeste) e a vespertina, por ser naturalmente mais quente, para locais menos utilizados ao noroeste.

4.3 MATERIAIS E MÉTODOS

Com base nos dados levantados sobre o projeto do Ateliê, é possível realizar uma análise que permita o desenvolvimento de uma proposta precisa e alinhada aos conceitos apresentados, além dos requisitos do essencialismo. Nesse sentido, serão apresentados alguns dos materiais mais relevantes e cuidadosamente incorporados ao projeto, com o intuito de proporcionar uma experiência estética agradável sem perder a funcionalidade.

4.3.1 MATERIAIS

- **Calçada permeável:** A implementação de calçadas permeáveis no projeto é de suma importância, especialmente em regiões de alto índice pluviométrico, como Rondônia. Essas calçadas desempenham um papel crucial na gestão adequada das águas pluviais, permitindo que a água da chuva seja absorvida pelo solo, diminuindo o risco de enchentes e inundações, e tendo como bônus a contribuição para a redução do efeito ilha de calor, comum em áreas urbanas densamente construídas. As calçadas permeáveis ajudam a diminuir a temperatura ambiente, pois a água infiltrada no solo evapora lentamente, promovendo um resfriamento natural.
- **Pouca variação de tintas:** A limitação do uso de cores de tintas contribui para uma abordagem mais essencialista e sustentável na arquitetura. Uma menor variação de cores significa uma redução no desperdício de materiais e energia durante a produção, transporte e aplicação. Além do mais, a simplicidade das paletas de cores pode enfatizar a forma e a textura dos materiais utilizados na construção, promovendo uma estética minimalista e elegante.

- **Pedra/rochas:** A utilização de pedras e rochas nesse projeto contribui para a expressão dos princípios do essencialismo, mas também agregar valor estético e sensorial, enriquecendo a experiência dos ocupantes.

4.3.2 TECNOLOGIAS

- **Muxarabi:** A aplicação do muxarabi no projeto é importante para garantir o conforto térmico dos usuários e reduzir o consumo de energia com ar-condicionado, pois permite a redução da insolação sem comprometer a ventilação.
- **Impermeabilizante em manta asfáltica:** Devido a cobertura ser em laje a aplicação de impermeabilizantes no projeto se torna crucial para proteger a estrutura contra infiltrações de água. Esses produtos formam uma barreira que previne danos causados pela umidade, garantindo durabilidade e contribuindo para a saúde do ambiente interno.

4.4 PROGRAMA DE NECESSIDADES - REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Com base em pesquisas realizadas, é estabelecidos os requisitos essenciais para o projeto, dividindo-o em dois principais setores, social e privado, sendo representados em bege e cinza respectivamente. Essa abordagem garante um planejamento minucioso de todas as etapas do projeto.

Tabela 1 - Tabela de Programa de Necessidades do referencial arquitetônico.

Setor	Programa de necessidades	Loja ARC'TERYX Jilin - China	Loja EMME Changning China	Loja Haight Clothing São Paulo	Loja Haight Clothing Rio de Janeiro
Social	Exposição	Sim	Sim	Sim	Sim
	Loja	Sim	Sim	Sim	Sim
	Provadores	Sim	Sim	Sim	Sim

	Lavabos	Sim	Sim	Sim	Sim
Privado	Escritório	Não	Sim	Sim	Sim
	Estoque	Sim	Sim	Não	Sim
	Ateliê/Criação	Não	Não	Não	Não
	Sala multiuso	Não	Sim	Não	Não
	Copa	Sim	Sim	Não	Não

(FONTE: elaborado pelo autor, 2023.)

4.4.1 PROGRAMA DE NECESSIDADES POR SETOR

No que diz respeito à organização do programa de necessidades, o ateliê é segmentado em dois setores distintos: social e privado, conforme apresentado na tabela a seguir.

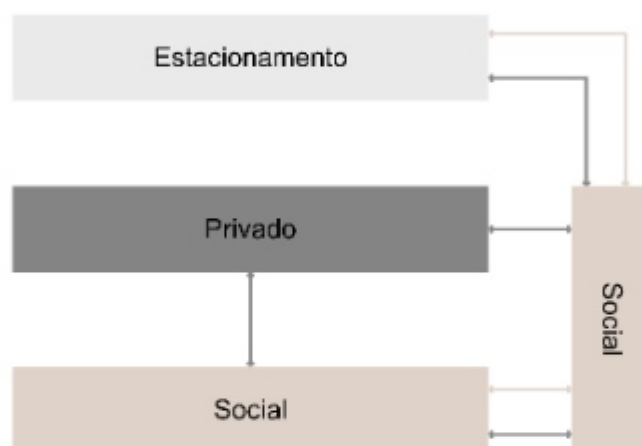
Tabela 2 - Programa de necessidades por setor.

Setor	Ambiente	QUANT.	Área de ocupação por unid.*
Social	Exposição	01	80m ²
	Loja	01	70,35m ²
	Provadores	05	1,90m ²
	Lavabos	03	1,80m ²
	Sala Multiuso	01	50m ²
	Vitrine	01	8,25m ²
	Jardim	01	37,05m ²
Total área social		260,55m ² (299,75m ² com circulação)	
Privado	Escritório	01	23,65m ²
	Estoque	01	35m ²
	Ateliê/Criação	01	55m ²
	Copa	01	4,70m ²
	Jardim	02	8,55m ² e 28,6m ²
Total área privada		155,5m ²	
Estacionamento	-	01	305,34m ²
Total		760,59m ²	

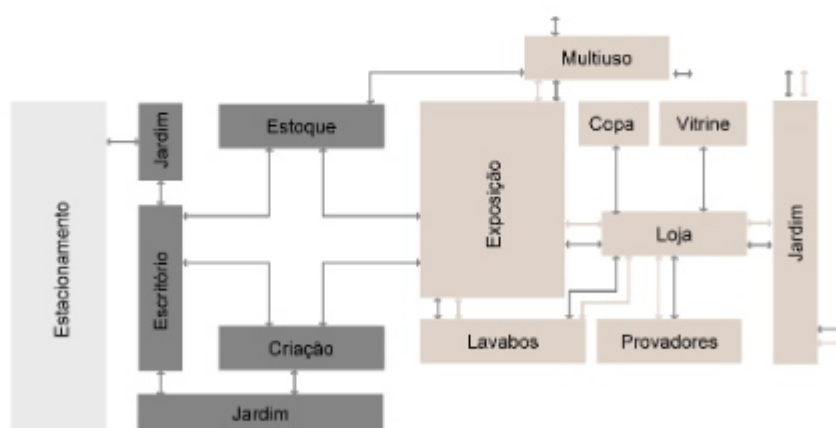
(FONTE: elaborado pelo autor, 2023.)

4.4.2 ORGANOGRAMA E FLUXOGRAMA

O organograma e o fluxograma são ferramentas visuais para representar a estrutura organizacional e a distribuição do espaço. O organograma mostra a hierarquia por setores, enquanto o fluxograma representa a sequência e conexão dos espaços dentro dos setores. Ambas auxiliam na compreensão e melhoria da organização dos processos. Sendo dois setores e usuários, social e privado, retratados nas cores bege e cinza, respectivamente, assim como as setas, que em cinza representam funcionários e em bege os clientes.

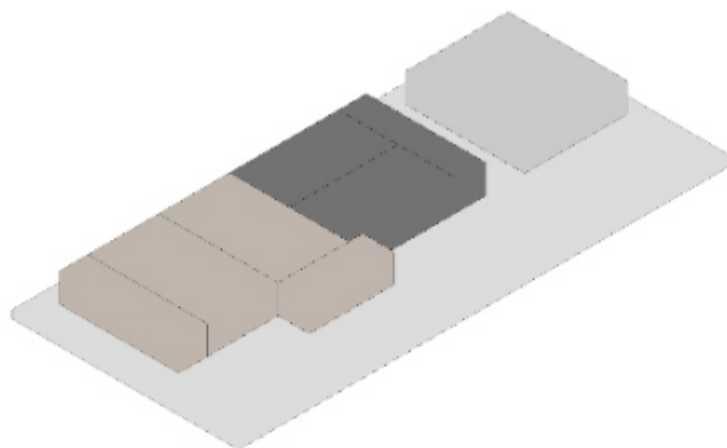


Fonte: Elaborado pelo autor.
Figura 7 – Organograma.



Fonte: Elaborado pelo autor.
Figura 8 – Fluxograma.

4.4.3 SETORIZAÇÃO



Fonte: Elaborado pelo autor.
Figura 9 – Setorização.

4.5 ESTUDO DE SÍTIO

O Ateliê está localizado em um dos melhores pontos disponíveis na cidade de Ji-Paraná, tanto em quesitos comerciais quanto em acesso, perto de vias de transporte público e privado. Tendo como endereço o bairro Urupá, na esquina das ruas Seis de Maio e Isaías de Miranda.

A localização do ateliê é relevante devido à sua proximidade com outros empreendimentos renomados da cidade, como a Bontempo e Versatili, conhecidos por seu requinte e qualidade e a presença do restaurante Caleche na região que confere um ambiente sofisticado e atrativo, criando um contexto propício para o estabelecimento do ateliê, que busca oferecer uma experiência exclusiva e de alto padrão aos seus clientes, colaboradores e visitantes.

O terreno se torna compatível e elegível para implementação do projeto devido sua topografia plana, caracterizada por superfícies niveladas e ausência de grandes desníveis. Essa condição favorável torna a intervenção no terreno mais prática.

Em termos de conforto térmico e sustentabilidade sua localização e dimensões auxiliam na ventilação cruzada, penetração da luz natural e menores esforços para a sua adequação e construção, proporcionando uma base estável que facilita o desenvolvimento do projeto construtivo, mantendo a filosofia sustentável do projeto.



Fonte: Google Maps editado pelo autor.
Figura 10 – Vista superior terreno.



Fonte: Google Maps.
Figura 11 – Vista em perspectiva terreno.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ateliê representa uma abordagem inovadora e promissora na indústria da moda e na arquitetura. Ao longo de pesquisas foi estudado como essa combinação pode proporcionar um espaço único que vai além de um simples local de trabalho, mas sim um ambiente que desperta sensações e imersão visual, além de gerar oportunidade de mentes criativas se expressarem.

A arquitetura essencialista, com sua busca pela simplicidade, linhas limpas oferece uma estética que se adequa perfeitamente à proposta do Ateliê. Através da seleção de materiais e do design minimalista, o espaço arquitetônico desempenha um papel fundamental em transmitir uma atmosfera de serenidade e estímulo à criatividade. A escolha cuidadosa dos materiais utilizados, aliada a um design simplificado, proporciona um ambiente propício para inspiração e tranquilidade, despertando a criatividade de forma significativa e profunda.

Em suma, o Ateliê representa uma proposta alternativa na indústria da moda, não é uma loja tão pouco uma fábrica é um espaço para criação acima de tudo. Ao combinar de forma harmoniosa elementos de design minimalista, sustentabilidade e a exploração visual de luzes e sombras, este espaço transcende sua função de mero local de trabalho, tornando-se um ambiente propício para o florescimento da criatividade. Por meio dessa sinergia, busca-se não apenas inspirar os profissionais da moda, mas também encorajar a adoção de uma abordagem mais consciente em todos os setores possíveis, iniciativas com um pensamento consciente têm o poder de gerar um impacto positivo, impulsionando a transformação para um futuro mais sustentável, criativo e cheio de oportunidades.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15220-3: **Desempenho térmico de edificações Parte 3: Zoneamento bioclimático brasileiro e diretrizes construtivas para habitações unifamiliares de interesse social**. 1 ed. Rio de Janeiro, 2005. 30 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: **Representação de projetos de arquitetura**. Rio de Janeiro, 1994.

Bloco de concreto maciço - 13 x 22 x 45cm. Millato, 2023. Disponível em: <https://www.millato.com.br/produto/bloco-de-concreto-macico-13-x-22-x-45cm>. Acesso em: 20, mai. 2023.

BRASIL. **Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm#:~:text=Todo%20o%20poder%20emana%20do,diretamente%2C%20nos%20termos%20desta%20Constitui%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 22 mai. 2023.

Estudo de caso: breve análise e adequação à pesquisa jurídica. Biblioteca Prof. Lydio Machado Bandeira de Mello Faculdade de Direito Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://biblio.direito.ufmg.br/?p=3581>. Acesso em: 22, mai. 2023.

FELDMAN, Valéria. **A Revolução Industrial e a produção de roupas**. Revista Ágora, São Paulo, n.30, p. 261-271, jan. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/agora/article/view/28612>. Acesso em: 02 abr. 2023.

FERRAZ, Queila. **Revolução Industrial, Evolução da Indústria do Vestuário e Tecnologia Têxtil: Onde a Função Encontrou a Moda**. Fashion Bubbles, 3 de novembro de 2016. Disponível em: <https://www.fashionbubbles.com/historia-da-moda/revolucao-industrial-e-industrializacao-do-vestuario-onde-a-funcao-encontrou-a-moda-parte-1/>. Acesso em: 23 mar. 2023.

GRUBER, Crilaine. **O desfile de moda enquanto espetáculo: um estudo de caso no SPFW**. Research Gate, Florianópolis, p. 10, jul. 2010. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/303374382_O_desfile_de_moda_enquanto_espetaculo_um_estudo_de_caso_no_SPFW. Acesso em: 03 abr. 2023.

GUIMARÃES, Bruna. **A moda e o espetáculo: Um estudo de caso sobre Alexandre Herchovich**. Egm, São Paulo, p. 5, out. 2016. Disponível em: <https://moda.eca.usp.br/monografias/Bruna%20Guimaraes.pdf>. Acesso em: 03 abr. 2023.

Ji-PARANÁ. **Revisão do plano diretor. Lei N° 3464/2021**. Plano Diretor do Município do município de Ji-Paraná. Ji-Paraná, 2021.

Leis, Decreto e Instruções Técnicas. Portal do Governo do Rondônia, 2023. Disponível em: <https://rondonia.ro.gov.br/cbm/institucional/1-servicos-tecnicos/leis-decreto-e-instrucoes-tecnicas/>. Acesso em: 08, maio. 2023.

Loja ARC'TERYX / STILL YOUNG. ArchDaily, 2022. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/995135/loja-arcteryx-still-young?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open. Acesso em: 20, mai. 2023.

Loja EMME / LUKSTUDIO. ArchDaily, 2018. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/921525/loja-emme-lukstudio?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 20, mai. 2023.

Loja Haight Clothing / AIA Estúdio + Raphael Tepedino. ArchDaily, 2021. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/974020/loja-haight-clothing-aia-estudio-plus-raphael-tepedino?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open. Acesso em: 20, mai. 2023.

Loja Haight Clothing / Entre Terras + Pablo Resende. ArchDaily, 2019. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/938160/loja-haight-clothing-entre-terras-plus-pablo-resende?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open. Acesso em: 21, mai. 2023.

PRODANOV, Cleber Cristiano.; FREITAS, Ernani Cesar de Freitas. **Metodologia do Trabalho Científico.** Disponível em: <https://www.metodologiacientifica.org/metodos-de-abordagem/metodo-dedutivo/#:~:text=O%20m%C3%A9todo%20dedutivo%20tem%20seu,de%20nosso>. Acesso em 22 mai. 2023.

RATH, Sushree Saloni. **How is the fashion industry following the concept of minimalism?** London College of Contemporary Arts, out 2022. Disponível em: <https://www.lcca.org.uk/blog/fashion/how-is-the-fashion-industry-following-the-concept-of-minimalism/>. Acesso em: 04, abr. 2023.

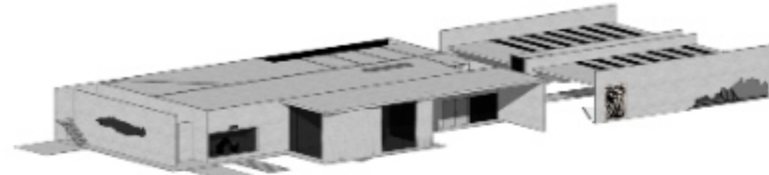
RONDÔNIA. Lei nº 3.924, de 17 de outubro de 2016. Disponível em: <http://www.cbm.ro.gov.br/index.php/transparencia/noticias/98-leis-decreto-einstrucoes-tecnicas>. Acesso em: 22 mai. 2023.

SAPIR, Edward. **Fashion Theory**, Londres, Routledge, ago. 2020. Disponível em: <https://www.taylorfrancis.com/books/edit/10.4324/9781315099620/fashion-theory-malcolm-barnard?refId=75493613-07a6-41e2-a74c-970b2469ff38&context=ubx>. Acesso em: 03 abr. 2023.

Por Eduardo dos Santos Pereira

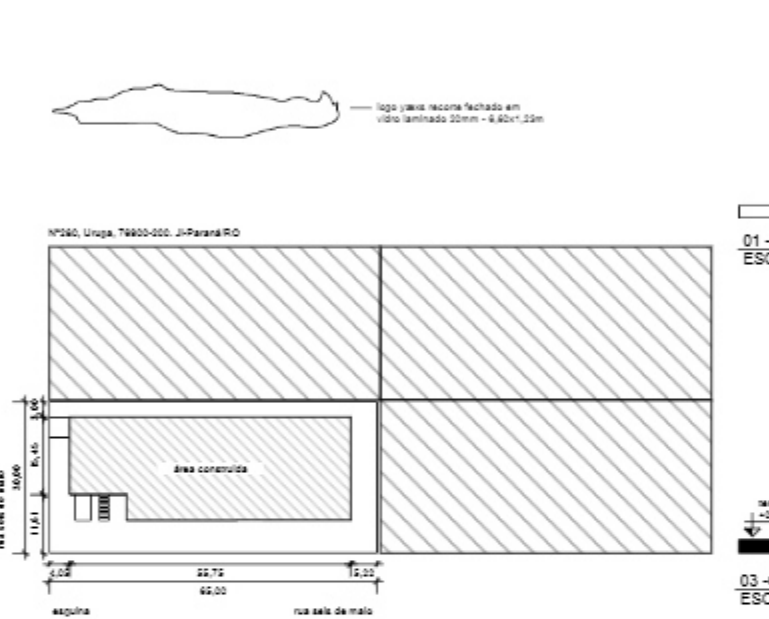
ATÉLIE YÆXS

O projeto será concebido com um enfoque no essencialismo, buscando elaborar uma estética arquitetônica baseada em linhas retas e limpas, que remetem à solidez e simplicidade de um bloco de concreto. Essa abordagem reflete a essência da arquitetura minimalista, onde cada elemento possui um propósito claro e relevante, e do brutalismo, que valoriza a expressão da matéria bruta. A combinação desses conceitos resultará em um espaço que transmite uma sensação de solidez e leveza simultaneamente, convidando à contemplação e à conexão com a essência.

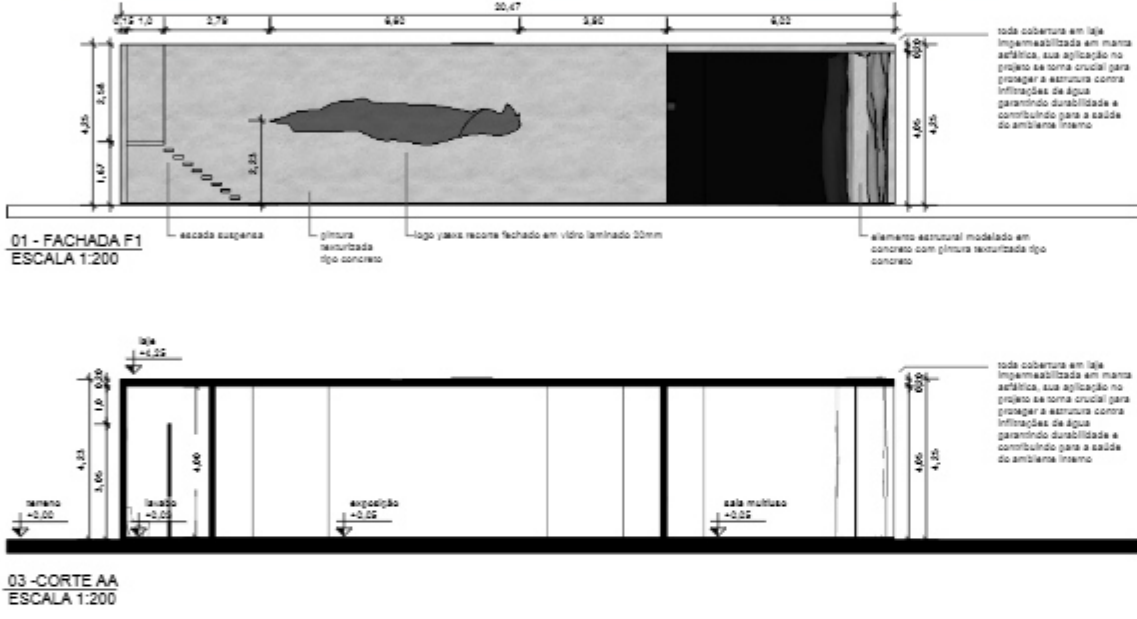


NOTA: PAREDES DE 10CM EIXETO DIVISÓRIA PARA LIVROS E PROVIDORES.

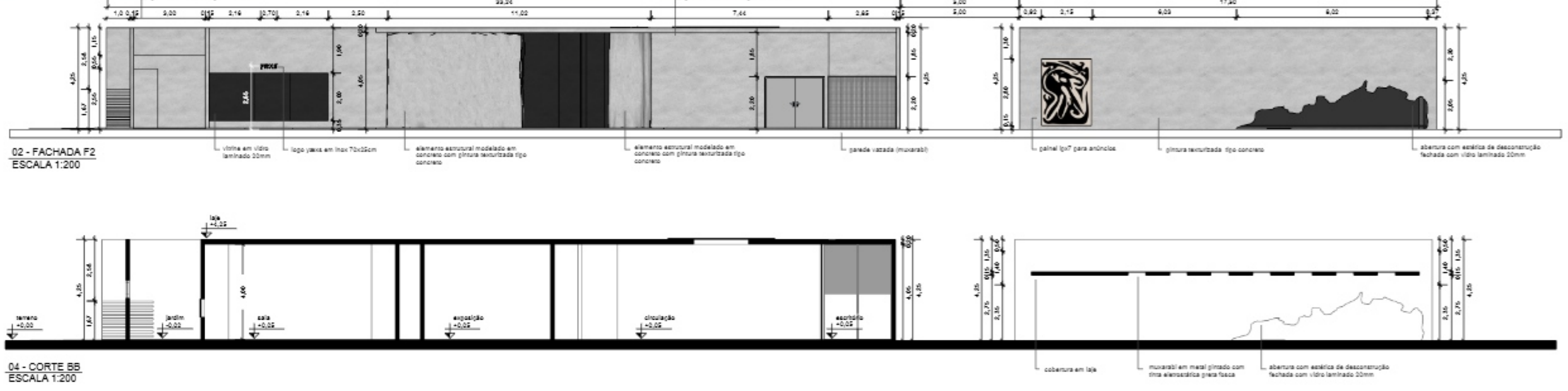
QUADRO DE ACABAMENTOS						
PISO						
TETO						
PINTURA SOBRE MUROS LACRADA						
TETO						
PINTURA SOBRE MUROS LACRADA						
QUADRO DE ESQUADRIAS						
REF.	QUANT.	LARGURA	ALTURA	DETALHE	MODELO TIPO	
P1	01	1,00m	1,00m	-	Madeira	Carim
P2	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P3	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P4	01	1,00m	1,00m	-	Madeira	Silo
P5	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P6	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P7	01	1,00m	1,00m	-	Madeira	Carim
P8	01	1,00m	1,00m	-	Madeira (forma circular)	Carim
P9	01	1,00m	1,00m	-	Madeira	Silo
P10	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P11	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P12	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P13	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P14	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P15	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P16	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P17	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P18	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P19	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P20	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P21	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P22	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P23	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P24	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P25	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P26	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P27	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P28	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P29	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P30	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P31	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P32	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P33	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P34	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P35	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P36	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P37	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P38	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P39	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P40	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P41	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P42	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P43	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P44	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P45	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P46	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P47	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P48	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P49	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P50	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P51	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P52	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P53	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P54	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P55	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P56	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P57	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P58	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P59	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P60	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P61	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P62	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P63	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P64	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P65	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P66	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P67	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P68	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P69	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P70	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P71	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P72	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P73	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P74	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P75	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P76	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P77	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P78	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P79	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P80	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P81	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P82	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P83	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P84	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P85	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P86	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P87	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P88	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P89	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P90	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P91	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P92	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P93	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P94	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P95	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P96	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P97	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P98	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P99	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim
P100	01	1,00m	1,00m	-	Junça (pinh. 100x100x10m)	Carim



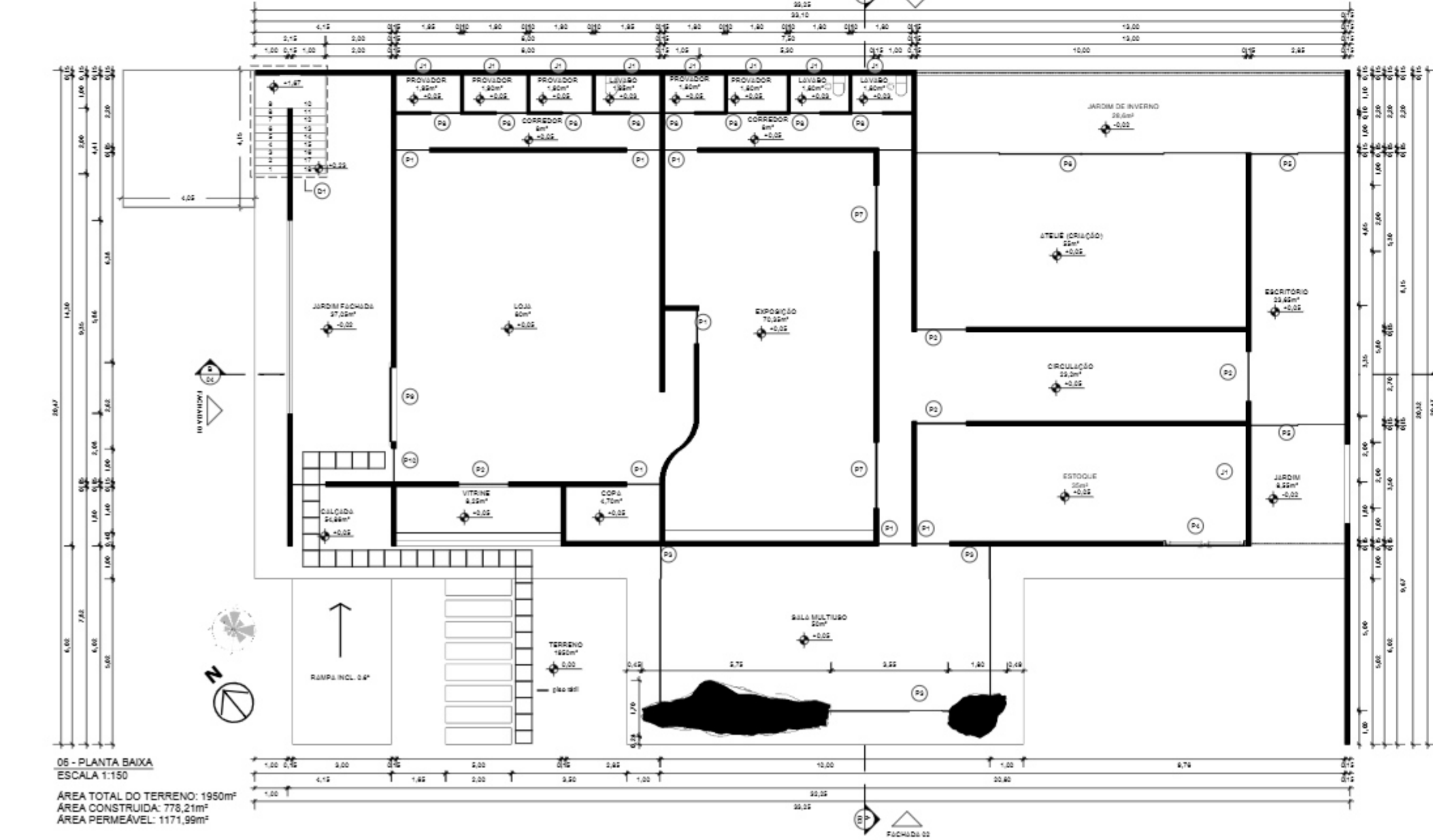
05 - LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO
ESCALA 1:1500



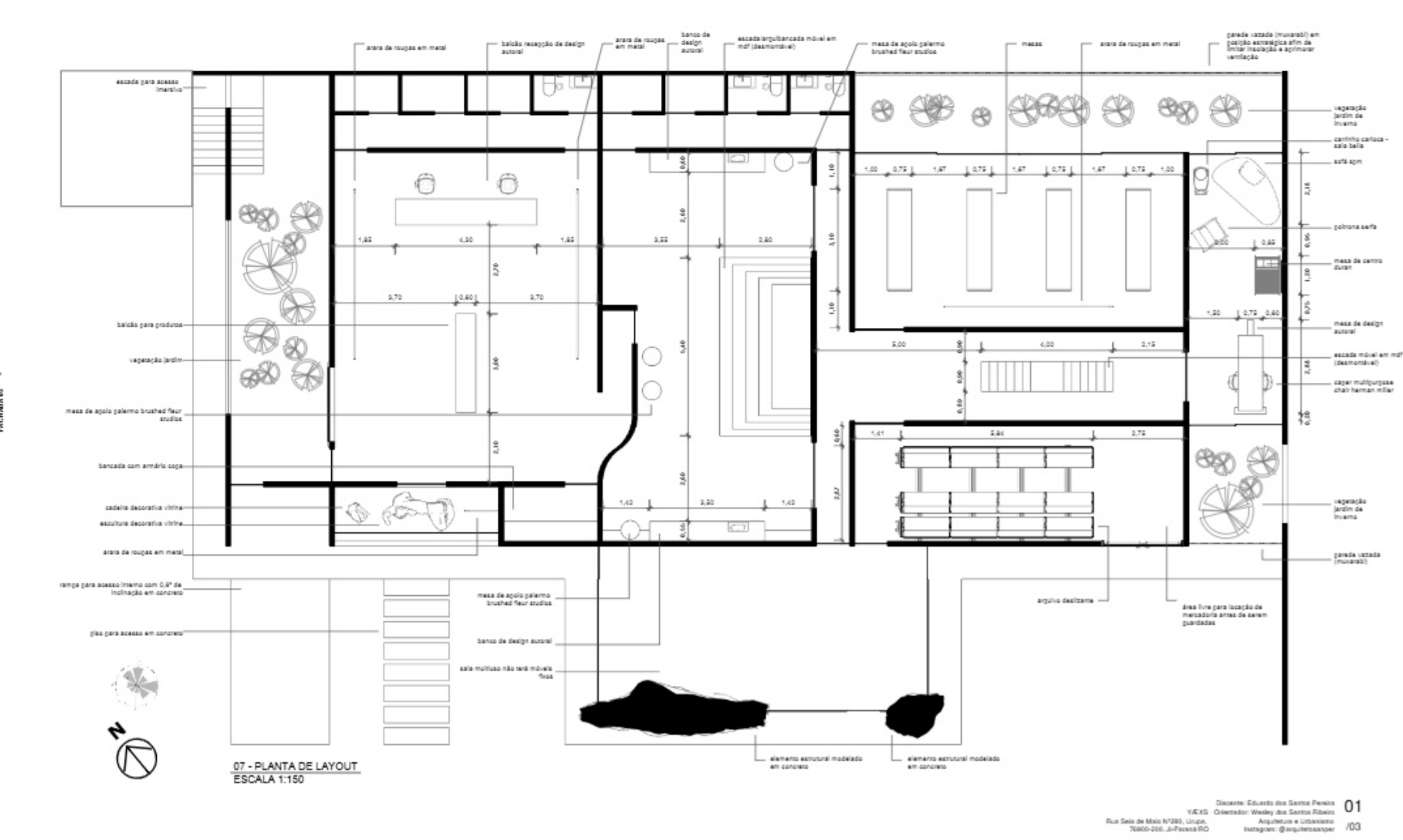
01 - FACHADA F1
ESCALA 1:200



02 - FACHADA F2
ESCALA 1:200



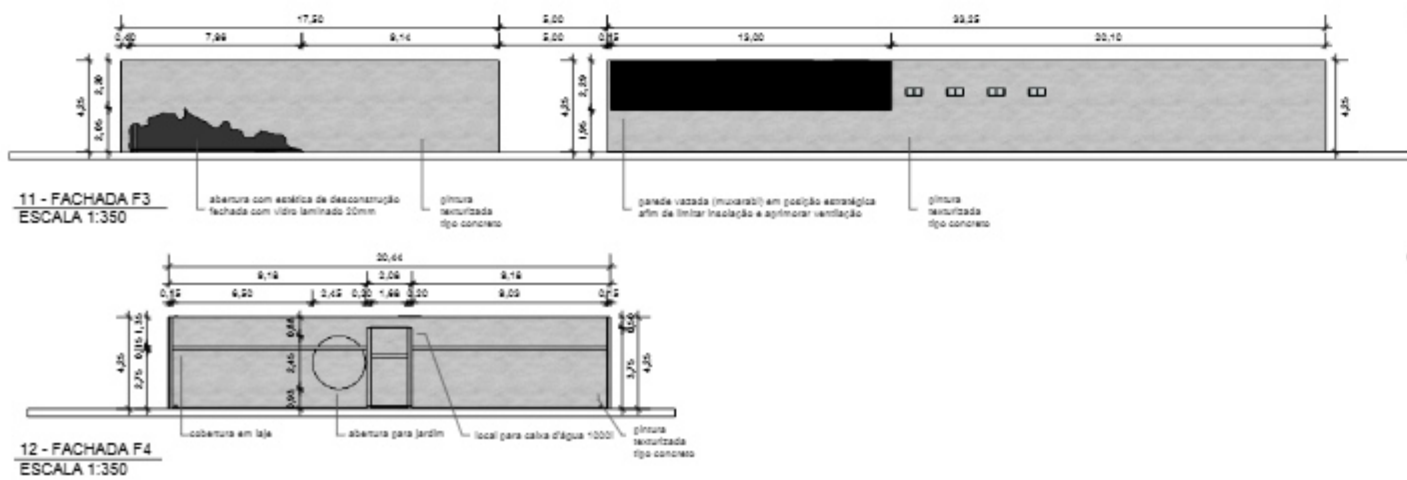
06 - PLANTA BAIXA
ESCALA 1:150



07 - PLANTA DE LAYOUT
ESCALA 1:150



FACHADA F2



Fachada lateral é um convite para o questionamento.

O bloco de concreto permite uma infinidade de formas, pode-se trincá-lo, quebrá-lo nas pontas, quebrá-lo ao meio ou simplesmente mantê-lo intacto, esse conceito de desconstrução terá como ponto de partida esse objeto em questão.

Essa abordagem cromática transmite uma sensação de estabilidade, solidez e atemporalidade, reforçando a estética essencialista e ressaltando a beleza natural dos materiais empregados.



ESTACIONAMENTO

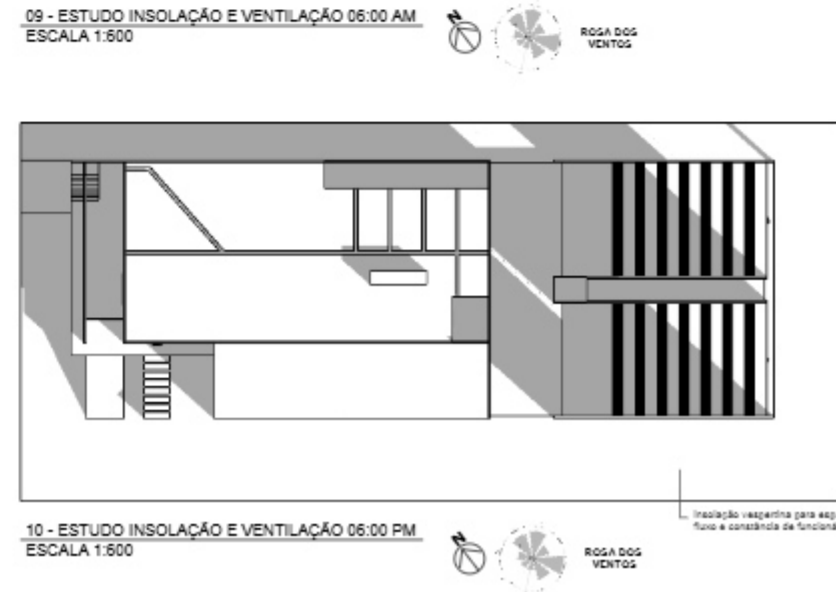
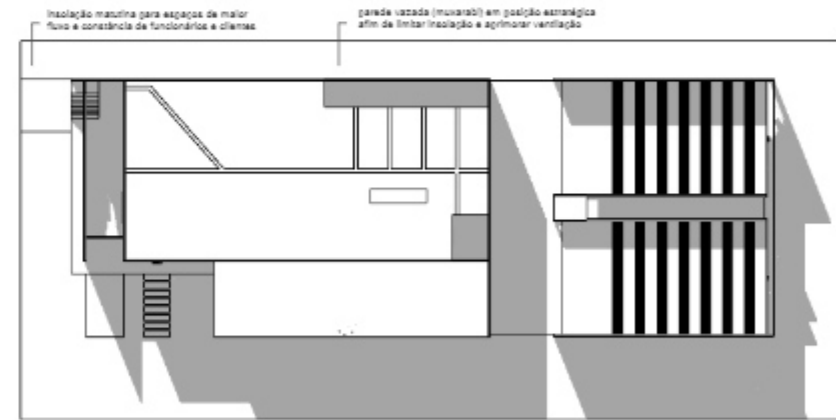
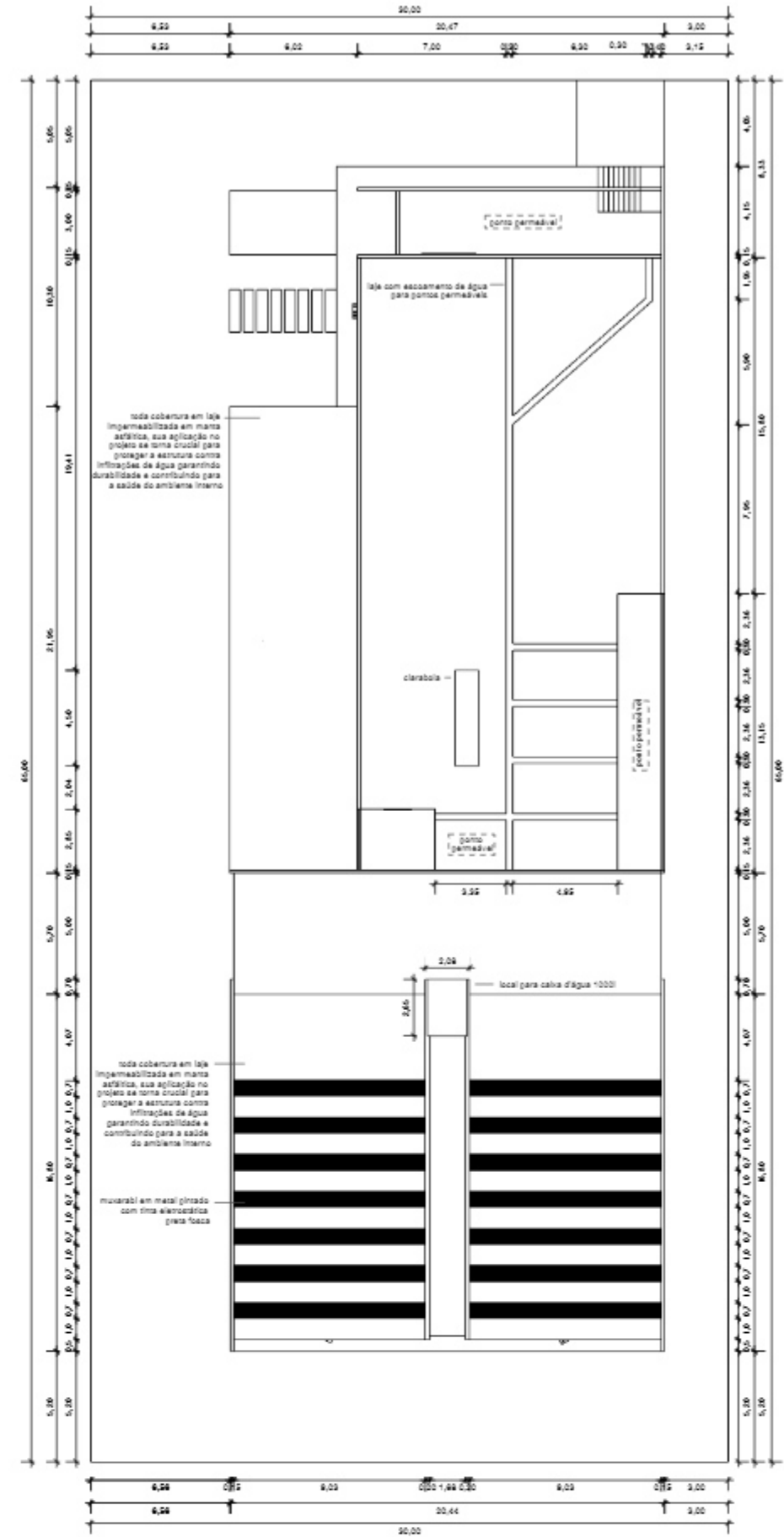
Ao adentrar nosso espaço de estacionamento coberto, você será recebido por uma atmosfera única, onde o equilíbrio entre funcionalidade e estética se harmoniza de forma serena em cost.

Ventilação Natural Sutil:

O muxarabi presente em partes da cobertura é um toque de elegância que permite a entrada sutil de ar fresco. Esse design proporciona uma ventilação suave, criando um ambiente agradavelmente arejado, sem interferir na paz e tranquilidade do local.

Luz, Sombra e Serenidade:

A dança suave de luz e sombra que permeia o estacionamento, cortesia do muxarabi, é uma experiência verdadeiramente serena. Este jogo de sombras, influenciado pela posição do sol, adiciona um toque de contemplação ao ambiente, sem dominar a serenidade do espaço.





EXPOSIÇÃO



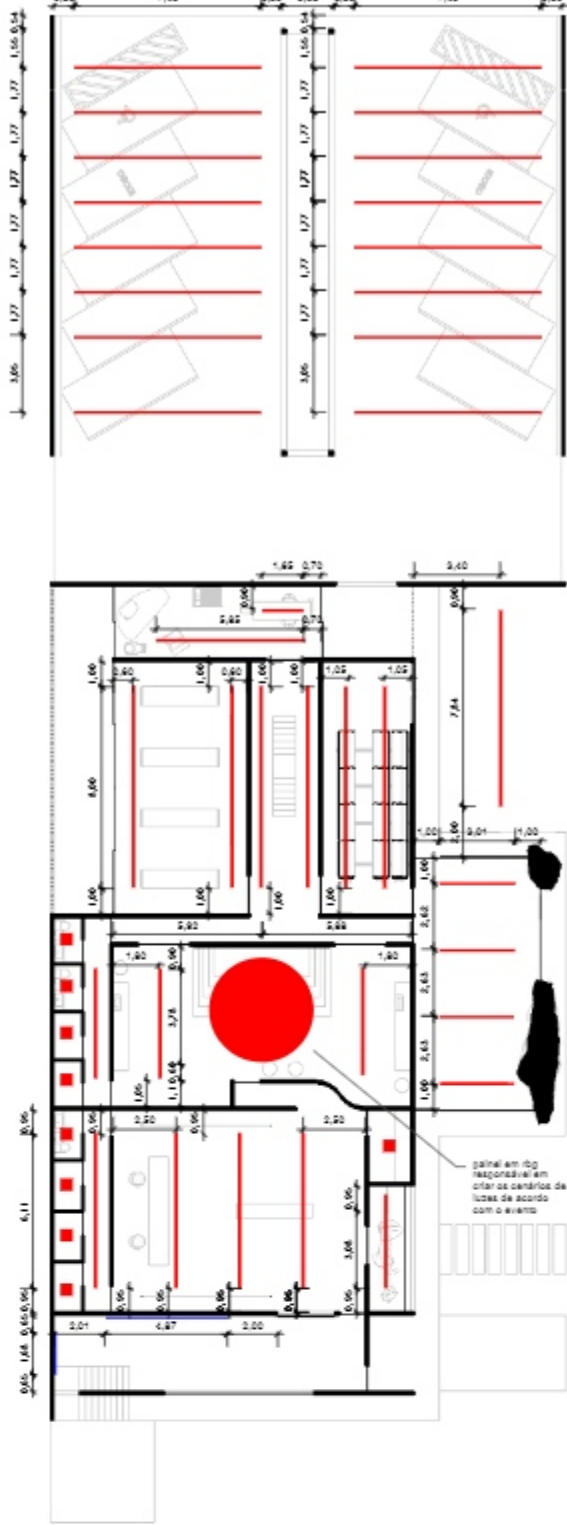
CORREDOR



ESCRITÓRIO



ATELIÊ



13 - PONTOS DE ILUMINAÇÃO
ESCALA 1:300



— Vista frontal escultura 1,55x1,00m



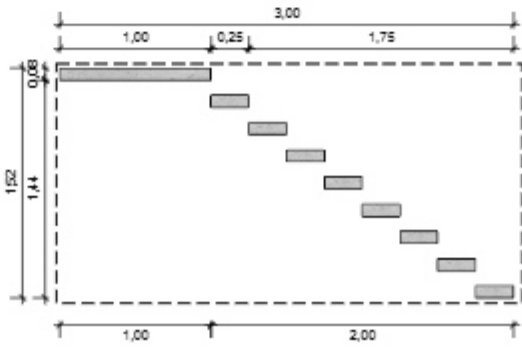
— Vista lateral escultura 1,55x1,00m

paixs



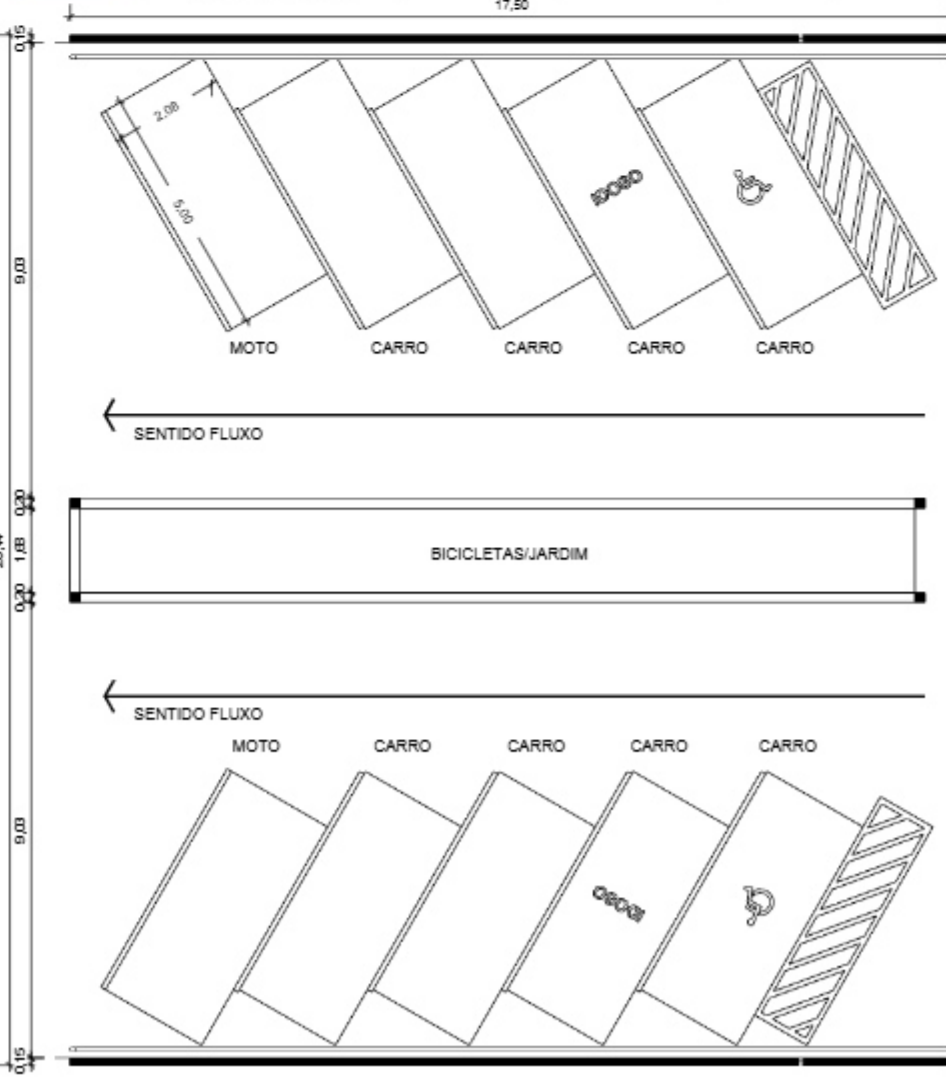
— Vista frontal logo paixs em inox 0,75x0,35m

— Vista superior logo paixs em inox 0,75x0,35m



D1 - VISTA LATERAL
ESCALA 1:50

QUADRO DE LUMINÁRIAS E LÂMPADAS					
SÍMBOLO	ESPECIFICAÇÃO	ACABAMENTO	TEMPERATURA DE COR	POTÊNCIA	QUANT.
—	Fita de LED 2205 740mm 12V 1800 lumens 9V 120 + Driver 50W LED 12V 120, manca d'água em perfil de alumínio	Branco	4000K	140W	112m
●	Panela redonda RGB 1,7x0,7m	—	RGB	220W	01
■	Panela de LED Quadrado de 400mm	Branco	4000K	120W	08
■	Fita de LED 2205 740mm 12V 1800 lumens 9V 120 + Driver 50W LED 12V 120, manca d'água em perfil de alumínio. Instalação pendente 0,30m	Branco	4000K	140W	7,00m



14 - PLANTA DE ESTACIONAMENTO
ESCALA 1:150